A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A SUA FORMA DE TRASMITIR APRENDIZAGEM

LIDIANE LOPES DE SOUZA PEREIRA

RESUMO:

Com o avanço da tecnologia e a ampliação dos instrumentos tecnológicos e de sistemas de informação, com a tecnologia cada dia mais acessível e forte, surge a necessidade de se ampliar as demandadas sobre o ensino à distância, muitas vezes usada com a sigla (EaD. Partindo deste ponto de vista, esta pesquisa busca investigar quais os papéis e quesitos essenciais do docente na Educação à Distância, também se busca entender como acontece a construção do conhecimento nessa modalidade de ensino. Para tal, precisou se de um estudo teórico, pretendendo se assim uma compreensão das questões de tecnologia e sistemas da informação e a história da Educação à Distância ao longo dos tempos. O estudo nos leva a reflexão sobre o papel do professor, no processo da construção do conhecimento e percebemos que a importância deste não é somente repassar as informações, chegamos à conclusão de que o professor de EAD, se coloca como um intensificador de transformação, de crescimento das ações de transformação, o que orienta os seus alunos para que esses possam agir com autonomia, organização e o dono de seu conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à Distância, Professor, Aprendizagem INTRODUÇÃO

Pretende-se nesse trabalho, mostrar a importância e fundamentos, definições, características e curiosidades sobre a Educação a Distância no Brasil e no mundo.

Iniciamos este projeto fazendo uma breve retrospectiva sobre o início do Ensino a Distância no Brasil.

No âmbito nacional a EaD ganhou destaque e reconhecimento no ano de 1996, com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que coloca a educação a distância como modalidade utilizada para complementação da aprendizagem. No ano de 2005 a concepção sobre a Educação a Distância no Brasil é definida oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1o Para os fins deste Decreto, caracteriza- -se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didáticopedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, Associação Brasileira de Educação a Distância 86 RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Com o crescimento de novas tecnologias o processo educacional cria um modo de construção do conhecimento, uma vez que a construção do conhecimento que adapta a modalidade do ensino que está inserido. A modalidade de Ensino à Distância é uma forma de ensino em que aluno e professor se encontram afastados um do outro. Assim o acesso à internet, dá a liberdade para que o aluno possa ter autonomia na construção do seu conhecimento, criando horários de estudos que possam oportunizar o estudo em casa, dando toda a condição de formação para todos aqueles que trabalham o dia inteiro.

O estudo traz um aprofundamento sobre a compreensão da construção do conhecimento mesmo que a distância, o que está relacionado ao uso crítico e inovador da tecnologia nos ambientes escolares. E se relaciona ao ensino e aprendizagem que pretende promover a autonomia na construção do conhecimento dos estudantes.

Também traremos reflexões sobre a importância do professor como o mediador da construção do conhecimento. O professor é um agente de transformação, que tem como função impulsionar as ações, de seus alunos, para que esses possam agir com autonomia, disciplina, organização e foco nos seus objetivos.

Breve Relato sobre o início do Ensino à Distância

Pensar em Educação a Distância, é algumas vezes se deparar ainda com o preconceito que esta modalidade não ensina, mesmo com toda a procura que temos sobre ela na atualidade.

Segundo Oliveira

O EAD surgiu na cidade de Boston, nos Estados Unidos, no ano de 1728, e foi se expandindo logo depois de um anúncio no jornal da cidade. O professor Caleb Phillips oferecia um curso de taquigrafia (uma técnica para escrever à mão de forma rápida, usando códigos e abreviações) para alunos em todo o país, com materiais enviados semanalmente pelo correio; este é o primeiro registro de um curso a distância.

O Ensino À Distância no Brasil começou a conquistar espaço nas entidades de ensino devido à instauração da Lei n.º 9.394 de 1996, que regulamentou e tornou válida a educação a distância para todos os níveis de escolarização.

Assim a LDB - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. “Art. 80. O Po-

der Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Assim podemos dizer que a LDB veio para regularizar algo que já existia.

Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (BRASIL, 1998, não paginado).

Segundo Alves (2011) apud Segundo Gouvêa & Oliveira (2006), alguns compêndios citam as epístolas de São Paulo às comunidades cristãs da Ásia Menor, registradas na Bíblia, como a origem histórica da Educação a Distância, as cartas escritas pelo apóstolo Paulo tinham como objetivo instruir como como viver dentro das doutrinas cristãs, isto ocorre em meados do século I. No Brasil, Alves nos mostra os primeiros registros de Educação a distância o que ocorre no século XX; em 1904 o Jornal do Brasil registra, na primeira edição da seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo, outro marco importante que acontece no Brasil, que o mesmo autor nos mostra acontece no ano de 1923 é de um "grupo liderado por Henrique Morize e Edgard RoquettePinto criou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que oferecia curso de Associação

Brasileira de Educação a Distância". Iniciando assim a Educação a Distância pelo rádio brasileiro.

O progresso dos meios de comunicação fizeram com que o ensino a distância crescesse fazendo com que o seu público aumentasse de forma considerável, nos dias atuais, vemos que muitas pessoas alcançaram seus objetivos no ensino técnico, ensino superior e até mesmo a conclusão da educação básica através do ensino a distância, uma vez que essa modalidade de ensino permite ao educando que mora longe de centros urbanos, e aqueles que o trabalho demanda grande parte do dia de concluírem os estudos e realizarem seus sonhos.

Ministério da Educação no Decreto nº 5.622, de dezembro de 2005, caracteriza o Ensino a distância como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

(BRASIL, 2005).

A EAD é uma forma de ensino em que aluno e professor se encontram afastados um do outro. O acesso à internet, dá a liberdade de horários e ainda oportuniza o estudo em casa, dando toda a condição de formação para todos aqueles que trabalham o dia inteiro. As vantagens e oportunidades que manifestam essa categoria de ensino se deve ao desenvolvimento dos meios de comunicação e das tecnologias da informação.

Estudar a distância exige do aluno respeito, planejamento e responsabilidade, estas características são primordiais para que o educando em EAD. Tais virtudes têm tudo a ver com essa modalidade de ensino, que depende diretamente do esforço dos estudantes. Ou seja, caso o aluno não se dedique ao seu próprio cronograma de estudos, corre o risco de não conseguir se formar.

Para Moran, o ensino EAD é um sistema de ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CDROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes (Moran, 2002, p. 1).

Criando aprendizagens no Ensino a Distância

A aprendizagem indica a ação de aprender, conquistar conhecimento. A conquista de um novo conhecimento está ligada a figura do aluno, que é o "sujeito da construção de seu conhecimento "(TORRES, 2004, p. 38). A Educação Online é uma forma de aprendizagem que usa ferramentas diferentes do tradicional de uma sala de aula, para educando que o educando aprenda de maneira diferente.

Para que o aluno adquira conhecimento de forma eficaz é necessário que este ao reconhecer o novo, o explore internamente e externamente. A aprendizagem significativa provoca mudança, uma vez que o novo nos leva a ter novas habilidades o que nos leva a ver o mundo com novo olhar. No entanto a aprendizagem só ocorre quando o aluno está envolvido e motivado para esse processo. O aluno que escolhe estudar a distância precisa entender que é preciso ter contato com o novo conhecimento, reconhecê-lo e explorá-lo. É preciso se apropriar das ferramentas de ensino no caso a tecnologia de ensino. Estudar a distância exige compromisso consigo mesmo, com os seus propósitos e objetivos. Você como o grande gestor do seu conhecimento.

Para Franco (1995),

[...] o papel do professor não pode ser nem de um "expositor" nem de um "facilitador", mas sim de um problematizador. Isto significa que o professor está ali para organizar as interações do aluno com o meio e

problematizar as situações de modo a fazer o aluno, ele próprio, construir o conhecimento sobre o tema que está sendo abordado (franco, 1995, p. 56).

Em seu início de progresso no Brasil o Ead não era bem-visto, havia uma concepção que a Educação a distância era classificada como de baixa qualidade, o ensino tradicional, que sempre foi marcado pelo contato físico entre o professor e alunos, sendo determinado como uma fórmula ideal para a busca do conhecimento. No entanto o atendimento de ensino a distância de boa qualidade, vem apresentando bons resultados, o investimento a construção de uma boa estrutura de ensino, acrescentado também aplicações no que se refere a entrada de recursos materiais, além também do investimento em se construir uma equipe competente de professores, coordenadores e tutores, o que faz que se quebre paradigmas com relação ao ensino em EAD.

Assim como nas aulas que acontecem de forma presencial, é necessário que o professor crie situações que provoque a espontaneidade por parte do aprendiz e que este possa desenvolver cognitivamente cada dia mais. Segundo Ariza (1996), o aluno aprende quando participa ativamente do processo de aprendizagem, ou seja, quando cria, transforma, diversifica e dispõe gradualmente a entender sua forma de aprender, estabelecendo, deste modo, redes de significado que enriquecem seu conhecimento do mundo físico e social e potencializam seu crescimento pessoal.

As aulas em EAD acontecem de uma forma em que professores e alunos não necessitam estar presente em um único local. Essas aulas são ministradas por meio da internet, com a assistência de diferentes tecnologias da informação e comunicação. Assim a modalidade de ensino EaD visa atender a uma variedade de propósitos, tais como:

[...] ampliar o acesso à educação em todos os níveis do ensino, formação técnico-profissionalizante, alfabetizar e treinar trabalhadores, promover atividades culturais, capacitar em massa os professores, apoiar as aulas ministradas nos ensinos, fundamental e, médio, expandir e interiorizar a oferta de cursos superiores. (RASLAN, 2009 p. 25)

A educação envolve as didáticas de ensinar e aprender. Qualquer sociedade dispõe desse acontecimento, que é responsável por sua continuação e permanência. A educação está presente nos diversos espaços de convívio social e sua prática formal dá se de forma intencional e com objetivos determinados. O aluno o protagonista da educação assim este é o sujeito da aprendizagem, aquele que aprende junto ao outro o que o seu grupo social produz, tal como: valores, linguagem e o próprio conhecimento.

HAIDT (1994:61) afirma que:

quando o professor concebe o aluno como um ser ativo, que fórmula ideias, desenvolve conceitos e resolve problemas de vida prática através de sua atividade mental, construindo, assim, seu próprio conhecimento, sua relação pedagógica muda. Não é mais uma relação unilateral, onde um professor transmite verbalmente conteúdos já prontos a um aluno passivo que o memorize.

Com base no pensamento acima, podemos entender que quando o professor promove no aluno a potencialidade de crescimento este busca sua autonomia e autoconfiança, o que faz com que sua aprendizagem ocorrerá não de forma isolada, distante e distorcida, mas, ligada e independente com todas as relações significativas mantidas com o aluno.

O aprendizado na Educação a Distância depende em grande parte do esforço e da motivação do aluno, para que o sucesso nos estudos aconteça, as suas condições de estudo, também se leva muito em conta.

Moore (1990) afirma que

Educação a distância é uma relação de diálogo, estrutura e autonomia que requer meios técnicos para mediatizar esta comunicação. Educação a distância é um subconjunto de todos os programas educacionais caracterizados por grande estrutura, baixo diálogo e grande distância transacional.

É preciso entender que no EAD o fato de alunos e professores não estarem juntos fisicamente, como nas aulas presenciais não significa que estes não estejam conectados. A interlocução do contato físico para o contato virtual, vencendo barreiras de espaço e tempo. O ensino a distância tem como método Uma das estratégias fundamentais na Educação a Distância é o aluno vencer o desafio de estudar sozinho, obtendo autonomia do seu ato de aprender e para isso precisa desenvolver a habilidade de ter uma aprendizagem autônoma.

O ensino remoto desperta no sujeito essa aprendizagem autônoma o que possibilita ao aluno construir o seu conhecimento de uma forma em que possa buscar especialização nos assuntos de seu interesse. Nesse sentido é importante entendermos a Educação a distância como um ato que procura aproximar o saber do aluno. Isso quer dizer, a compreensão do conhecimento é construída pelo educando em cada uma das situações em que este está inserido.

A Tecnologia é uma grande colaboradora para a evolução da Educação a Distância, uma vez que as barreiras apontadas como dificuldade para os processos de aprendizagem foram vencidas. Os atributos essenciais da Educação a Distância são a flexibilidade do espaço e do tempo, abertura dos sistemas e a autonomia do aluno.

O professor como articulador do conhecimento

Tanto o professor de EAD quanto o professor que atua presencialmente tem como papel na educação de ser um interlocutor que fica entre o aluno e a busca do conhecimento. Pacheco (1996) comenta que "para o professor tornar-se um investigador, exiges-lhe que reúna as capacidades de um profissional amplo (em oposição a um profissional restrito) e demonstre uma atitude investigativa".

Abaixo segue uma tabela, que diferencia o papel do professor n ensino presencial e no ensino a distância.

Tabela I – Paralelo entre as Funções do Professor e do Tutor

EDUCAÇÃO PRESENCIAL
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Conduzida pelo Professor
Acompanhada pelo tutor

Predomínio de exposições o tempo inteiro Atendimento ao aluno, em consultas individualizadas ou em grupo, em situações em que o tutor mais ouve do que fala

Processo centrado no professor Processo centrado no aluno

Processo como fonte central de informação Diversificadas fontes de informações (material impresso e multimeios)

Convivência, em um mesmo ambiente físico, de professores e alunos, o tempo inteiro Interatividade entre aluno e tutor, sob outras formas, não descartada a ocasião para os "momentos presenciais"

Ritmo de processo ditado pelo professor Ritmo determinado pelo aluno dentro de seus próprios parâmetros

Contato face a face entre professor e aluno Múltiplas formas de contato, incluída a ocasional face a face

Elaboração, controle e correção das avaliações pelo professor Avaliação de acordo com parâmetros definidos, em comum acordo, pelo tutor e pelo aluno

Atendimento, pelo professor, nos

rígidos horários de orientação e sala de aula Atendimento pelo tutor, com flexíveis horários, lugares distintos e meios diversos

Fonte: Sá, Iranita. Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social. Fortaleza,CEC, 1998:47.

O papel do professor no Ensino a Distância é fundamental no processo de ensino e aprendizagem a distância, pois ele coopera com o aluno ao formular problemas, provocar interrogações ou incentivar a formação de equipes de estudo

O professor ao intermediar a concepção do conhecimento, com a utilização de múltiplas tecnologias sem muitas vezes poder visualizar a presença do aprendiz, como também ter a troca de palavras e sem nem perceber as reações imediatas do interlocutor, o docente precisa desenvolver os processos comunicacionais para que haja diálogo, cumplicidade e afetividade entre os envolvidos.

Paulo Freire (1979, p. 78), explica que:

A "educação como prática da liberdade" não é transferência ou a transmissão do saber nem da cultura; não é a extensão de conhecimentos técnicos; não é o ato de depositar informes ou fatos nos educandos; não é a "perpetuação dos valores de uma cultura dada"; não é o "esforço de adaptação do educando a seu meio". Para nós, a "educação como prática da liberdade" é, sobretudo e antes de tudo, uma situação verdadeiramente gnosiológica. Aquela em que o ato cognoscente não termina no objeto cognoscível, visto que se comunica a outros sujeitos, igualmente cognoscentes.

Quando elencamos algumas características ao professor de Ead, pensamos neste como além de um mediador de conhecimento este precisa possuir, além das competências do conteúdo ministrado, precisa também demonstrar capacidade especificas ao uso de tecnologia.

Moran 2002, nos esclarece sobre a mediação de aluno e professor, o EaD.

ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CDROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes (Moran, 2002, p. 1).

Segundo a concepção acima podemos dizer que o ensino Ead, consegue manter alunos e professores conectados, além de fazer com que o aluno também consiga conquistar novos conhecimentos com base nas novas relações que se vive.

No ano de 2005 é criado no Brasil a UAB (Universidade Aberta no Brasil) esta tinha como objetivo ampliar o ensino superior no Brasil

Hack 2011, nos dá alguns esclarecimentos sobre a importância da UaB, no ensino a distância no Brasil.

Tendo como base o aprimoramento da EaD, a UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos pela ampla articulação entre instituições públicas de educação superior, estados e municípios brasileiros, para pro-

mover, através da metodologia da EaD, acesso à formação especializada para camadas da população que estão excluídas do processo educacional.

Ainda falando sobre a importância do Professor no Ensino a Distância Hack, ainda traz esclarecimentos sobre a importância do tutor educacional, e do professor, para Hack (2011)

a figura do tutor é primordial e atua como um mediador entre os professores, alunos e a instituição. Em outras palavras, ele cumpre o papel de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem ao esclarecer dúvidas de conteúdo, reforçar a aprendizagem, coletar informações sobre os estudantes e prestar auxílio para manter e ampliar a motivação dos estudantes

Com a orientação sobre a importância do professor no EaD, podemos definir algumas das atribuições deste para seus educandos, sendo segundo Hack o de

orientar os alunos no planejamento de seus trabalhos; esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas; auxiliar na compreensão de regulamentos e procedimentos do curso; proporcionar feedback dos trabalhos e das avaliações realizadas. O tutor a distância do curso deve devolver as atividades corrigidas e comentadas em até dez dias úteis após o término do prazo final de entrega da tarefa.

A intervenção pedagógica do professor é necessária e precisa em aulas à distância pois ela propicia aos educandos condições adequadas para que o conhecimento, seja construído. Este deve assumir uma posição não só de mero transmissor de conhecimentos, mas o de aliado a essa construção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância vem se transformando conforme com as tecnologias acessíveis em cada época. A educação é um direito de todos com isso se inicia a construção de uma sociedade em que o conhecimento passa a ser um dos pilares para a construção daquilo que chamamos de nação. O EAD, nos traz uma nova perspectiva, sobre vencer as dificuldades das aprendizagens, uma vez que com o ensino a distância é possível vencer as dificuldades de distância e tempo, algo que já foi motivo para problemas como evasão escolar, e assim o aluno ganha a oportunidade de continuar vivendo uma nova experiência de aprendizagem, tendo total autonomia na construção do seu conhecimento na sua formação.

O EAD faz com que o aprendiz seja sua própria motivação, que corra atrás de investimento pessoal, alcança sua autonomia nos estudos, além de gerenciar seu próprio processo de construção de conhecimento.

No ensino presencial, a forma de construir o conhecimento era feita através de trabalhos escritos, provas, cópias de escritos em lousas. O ensino a distância permitiu ao educando ir em busca da sua forma de construir o seu próprio conhecimento através da troca de informações. A aprendizagem no EaD, é resultado da construção do conhecimento e não da simples transmissão do professor para o aluno. Essa construção acontece de forma autônoma e individual, pois cada aluno tem sua forma de aprender, estratégias e tempo de aprendizagem. Educação a Distância permite que o aluno rompa barreiras, e crie um espaço próprio de aprendizado e assim seja um complemento ao ensino presencial.

A aprendizagem construída com autonomia tem como componente facilitar e ampliar a forma de se aprender, uma vez que o aluno só aprenderá o que deseja; aquilo que é obrigatório, o ser humano apenas memoriza e posteriormente com certeza o colocará em escanteio.

Mediante todas essas informações sobre a construção do conhecimento, assim como no ensino presencial, no ensino a distância a figura do professor é também essencial na aprendizagem. O professor age como mediador do conhecimento, o facilitador, incentivador, investigador, este acaba investindo em sua prática e da aprendizagem individual.

O professor acaba tendo um novo papel, na construção da aprendizagem. O professor passa a ser o intermediário, que organiza e impulsiona o aluno. O professor se torna mentor da construção do conhecimento do educando e até da sua auto-aprendizagem. Sua relevância é otimizada e sua responsabilidade social aumentada. “Seu lugar de saber seria o do saber humano e não o do saber informações” (Alves; Nova, 2003:19), sendo o diálogo o mais importante do que a informação. Sua atribuição não é transmitir conteúdo, mas orientar a construção do conhecimento pelo aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Lucinéia 2011-< Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo < Disponível em Artigo_07.pdf (abed.org.br)- acesso em 01/03/2022

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade. São Paulo, Futura, 2003.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federa-

tiva do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: Decreto nº 5622 (planalto.gov.br) . Acesso em: 01/03/2022

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Hack, Josias Ricardo. Introdução à Educação a Distância <Disponível em>https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-aEAD.pdf- Acesso em 14/03/2022

HAIDT, R. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1994. 327p.

MORAN, J.M. O que é Educação a Distância. Universidade de São Paulo, 2002.

PACHECO, José Augusto. Currículo: Teoria e Práxis. Portugal: Porto, 1996.

RASLAN, Valdinéia Garcia da Silva. Uma comparação do custo-aluno entre o ensino superior presencial e o ensino superior a distância. Campo Grande, MS, 2009. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso.

TORRES, Patrícia Lupion. Laboratório on-line de aprendizagem: uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a educação. Tubarão: Ed. Unisul, 2004.